



ATA-DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

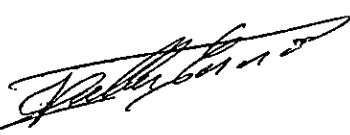
Data: 11/08/2017

Participantes: Responsável Técnico e Diretor Financeiro (Valter do Carmo Corrêa), Superintendente (José Sérgio Mastrantonio), Responsável pela movimentação Financeira (Wesley de Almeida Franco) e representante do Conselho deliberativo (Sérgio Luiz Luchinni).

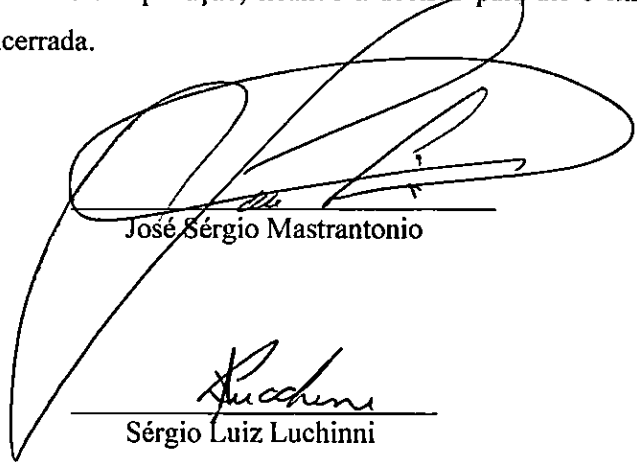
Às nove horas do dia onze de agosto de dois mil e dezessete, atendendo à convocação, reuniram-se no Instituto os membros do Comitê que assinam abaixo. Dando início aos trabalhos o Diretor Financeiro procedeu à leitura da ordem do dia: **1) Reunião com a Privatiza.** Representantes da distribuidora Privatiza Investimentos apresentaram aos membros do Comitê informações sobre o AZ QUEST SMALL CAP FIC FIA, fundo que compôs a carteira do IPRED a partir de 2013 e teve sua posição zerada em 2016. Há 12 meses o fundo estava com um PL de 180 milhões de reais, hoje conta com um PL de 261 milhões e cerca 1140 cotistas, sendo 31 RPPS's; Sua taxa de administração é de 2% a.a e possui taxa de performance de 20% sobre o que exceder o Small Cap; a cotização para aplicação é D+1 e para resgate é de D+27 com pagamento em D+30. No ano, até o mês de julho, o fundo está com 21,53% de retorno, já benchmark a que está atrelado registra 28,96% e o Ibovespa 9,45%. A gestora do fundo, isto é, a AZ Quest, trabalha com um cenário de taxa de juros de 7% para o fim de 2017 e inflação abaixo dos 4%. Acreditam que a bolsa, hoje em torno dos 67 mil pontos, ira rodar acima dos 70 mil pontos, podendo chegar a 80, talvez 90 mil pontos em 2018. **2) Carteira de Investimentos do Instituto e alocações de novas receitas.** A carteira do IPRED encerrou o mês de julho com um total de R\$ 367.337.391,86 de PL, obtendo uma rentabilidade no mês de aproximadamente 2,98%. Já no ano, a rentabilidade da carteira atingiu os 8,16%, contra uma meta de 4,89%. O relatório Focus do dia 04/08/17 estima uma inflação de 0,30% para o mês de agosto, de 3,45% para 2017 e 4,20% em 2018. No caso da taxa Selic, atualmente nos 9,25%, o relatório estima encerrar o ano em 7,5%, mantendo este percentual para 2018. Para o PIB, aponta crescimento de 0,34% com o encerramento de 2017 e de 2% em 2018. O índice DI, no mês de julho, atingiu o limite da meta, o que no atual cenário deve rodar acima dela até o final do ano, sendo uma opção excelente tendo em vista ser um índice de curtíssimo prazo. Até o momento não há novas recomendações da Crédito e Mercado. O sr. Valter sugeriu aumentar o percentual alocado em DI, tendo em vista que, atualmente, a carteira está com pouco mais de 6% neste índice e, no qual, a C&M recomenda 15%. Assim propôs fazer no próximo dia 15 a realocação dos recursos aplicado no fundo Bradesco FI IRF-M1, pouco mais de 18 milhões de reais, para o fundo Bradesco Premium FI REF DI, com isso, o percentual alocado passaria a ser de aproximadamente 11%, atentando também para o fato de que tal movimentação estará transferindo recursos de aplicação que está embasada no inciso III, do artigo 7º da Resolução 3922/10 para o inciso IV do mesmo artigo, cujo limite permitido é de 30%, estando atualmente com 14% e passaria a ficar com cerca de 19% após a realocação. Os membros do Comitê concordaram com a realocação. Quanto aos novos recursos e despesas, deverão ser movimentados, até a próxima reunião, no fundo BB PREVID PERFIL. **3) Renda Variável.** Desde o



ano passado a consultora Crédito & Mercado vem sugerindo um percentual de 25% de alocação da carteira em renda variável, porém este Comitê considerou tal posição um pouco alta, tendo em vista que o seguimento possui risco relativamente maior em comparação à renda fixa, levando em conta também a turbulência do cenário doméstico mediante a crise e consequente recessão no citado período. A carteira do IPRED está atualmente com cerca de 12% do seu PL alocado em fundos de renda variável, contudo, desde a nossa reunião de março viemos estudando a possibilidade de aumentar um pouco este percentual em vista da recuperação da economia do país e das oportunidades de retorno do segmento que são diferenciadas daquelas pertencentes à renda fixa. Os especialistas de mercado são unânimes em dizer que investidores de longo prazo precisam estar bem posicionados em renda variável, cuja dinâmica é de longo prazo, para uma Carteira consistente, desde que resguardadas as cautelas necessárias. Deste modo os membros do Comitê concordaram em solicitar análise de determinados fundos de renda variável como possibilidades de aplicação, ficando a decisão para até o fim do corrente mês. Sem mais a acrescentar, a reunião foi encerrada.




Valter do Carmo Corrêa



José Sérgio Mastrantonio



Wesley de Almeida Franco



Sérgio Luiz Luchinni